

VF-1 em Natal: REVO, navegação a baixa altura e ataque ar-solo.

Written by Administrator

Friday, 26 March 2010 17:43 - Last Updated Friday, 26 March 2010 18:24



No período de 15 a 19 de março de 2010, o Esquadrão VF-1 realizou um feito inédito em seus 11 anos de história. Deslocou-se para a Base Aérea de Natal com 04 aeronaves, sendo dois AF-1 e dois AF-1A. Durante o traslado de ida, foi realizado adestramento de reabastecimento em voo (REVO), com o apoio da aeronave Hércules KC-130 da Força Aérea Brasileira, o Barão 62 do Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte 1/1 GT. A faina de

VF-1 em Natal: REVO, navegação a baixa altura e ataque ar-solo.

Written by Administrator

Friday, 26 March 2010 17:43 - Last Updated Friday, 26 March 2010 18:24

reabastecimento foi realizada sobre o Oceano Atlântico, ao longo da costa dos Estados da Bahia e de Alagoas, durando aproximadamente 1 hora, tempo necessário para reabastecer toda a esquadrilha.

Após a chegada a Natal, foram realizados voos de qualificação em navegação a baixa altura (NBA) e de adestramento de emprego de armamento ar-solo no estande de tiro de Maxaranguape. O estágio de NBA consiste em voos de navegação tática a 300 pés sobre o terreno, empregando a velocidade de 420 nós e forma as bases para execução de missões de reconhecimento armado e ataque ao solo. Durante a estada em Natal, o VF-1 foi apoiado pelo 1/4 GAv, Esquadrão Pacau da FAB, que colocou à disposição as suas instalações para o apoio operacional ao VF-1.

Na perna de regresso a Aldeia, foram realizados adestramentos de reabastecimento em voo, novamente com a participação do Barão 62, que além de prover o combustível necessário para o retorno seguro das aeronaves, também efetuou o transporte do material e do pessoal participante da missão. Também neste voo, mais uma marca inédita foi alcançada, a do voo mais longo realizado por aeronaves AF-1/1A no Brasil, com a duração de 4 horas e 12 minutos.

A missão terminou com uma passagem baixa da esquadrilha sobre a BAeNSPA, coroando com sucesso a missão, que possibilitou a ascensão operacional de pilotos e um aumento efetivo no nível de adestramento do EsqdVF-1, além de ter contribuído para solidificar os laços de amizade e cooperação entre a Marinha do Brasil e a Força Aérea Brasileira.

Fonte: Marinha do Brasil - VF-1 via RP 3DN